

1ª Parte – Português

Lya Luft

Os filhos do lixo

Há quem diga que dou esperança; há quem proteste que sou pessimista. Eu digo que os maiores otimistas são aqueles que, apesar do que vivem ou observam, continuam apostando na vida, trabalhando, cultivando afetos e tendo projetos. Às vezes, porém, escrevo com dor. Como hoje.

Acabo de assistir a uma reportagem sobre crianças do Brasil que vivem do lixo. Digamos que são o lixo deste país, e nós permitimos ou criamos isso. Eu mesma já vi com estes olhos gente morando junto de lixões, e crianças disputando com urubus pedaços de comida estragada para matar a fome.

A reportagem era uma história de terror – mas verdadeira, nossa, deste país. Uma jovem de menos de 20 anos trazia numa carretinha feita de madeiras velhas seus três filhos, de 4, 2 e 1 ano. Chegavam ao lixão, e a maiorzinha, já treinada, saía a catar coisas úteis, sobretudo comida. Logo estavam os três comendo, e a mãe, indagada, explicou com simplicidade: "A gente tem de sobreviver, né?".

Não sei como é possível alguém dizer que este país vai bem enquanto esses fatos, e outros semelhantes, acontecem. Pois, sendo na nossa pátria, não importa em que recanto for, tudo nos diz respeito, como nos dizem respeito a malandragem e a roubalheira, a mentira e a impunidade e o falso ufanismo. Ouvimos a toda hora que nunca o país esteve tão bem. Até que em algumas coisas, talvez muitas, melhoramos.

Mas quem somos, afinal? Que país somos, que gente nos tornamos, se vemos tudo isso e continuamos comendo, bebendo, trabalhando e estudando como se nem fosse conosco? Deve ser o nosso jeito de sobreviver – não comendo lixo concreto, mas engolindo esse lixo moral e fingindo que está tudo bem. Pois, se nos convenceremos de que isso acontece no nosso meio, no nosso país, talvez na nossa cidade, e nos sentirmos parte disso, responsáveis por isso, o que se poderia fazer?

01. Assinale a alternativa que NÃO contém uma característica comum ao texto lido:

- a) É argumentativo.
- b) Trata de uma questão relevante em termos sociais, sustentando a opinião do autor.
- c) As justificativas das posições elencadas pela autora reiteram o caráter argumentativo do texto.
- d) A autora sustenta seu ponto de vista em bases sólidas, embora não emita opinião permitindo que o leitor a forme.
- e) O texto oferece uma análise mais detalhada e reflexiva de uma notícia veiculada pela mídia.

02. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) No primeiro parágrafo a autora nos coloca na expectativa do que vai ser analisado, pois não contextualiza a questão a ser analisada.
- b) A partir do segundo parágrafo a autora inicia sua análise da questão. Nesse ponto, é comum o emprego de expressões que contenham juízos de valor.
- c) No terceiro parágrafo, a autora vai conduzindo o leitor pelo seu raciocínio analítico.
- d) Os argumentos no texto sustentam a análise que está sendo construída, a autora vai consolidando a análise que faz da notícia.
- e) No último parágrafo a autora reitera seu ponto de vista.

03. 'Eu mesma já vi com estes olhos'. Assinale a alternativa que contém a melhor análise do significado da expressão:

- a) O trecho contém um termo que repete desnecessariamente uma ideia já retratada.
- b) A redundância do termo 'já vi com estes olhos' é legítima para conferir à expressão mais vigor e clareza.
- c) A construção 'eu mesma já vi' é irrepreensível em seu emprego e constitui um pleonasma vicioso.
- d) 'vi com estes olhos' deixa a desejar a confirmação da ideia que desejou reiterar.
- e) 'eu mesma' contém um fenômeno chamado tautologia que se configura pela repetição desnecessária de dois termos que se excluem.

04. Pelo termo 'ufanismo', entende-se:

- a) orgulho exagerado
- b) corrupção
- c) falta de patriotismo
- d) ocultação da verdade
- e) imitação do estrangeiro

05. 'tudo nos diz respeito, como nos dizem respeito a malandragem e a roubalheira, a mentira e a impunidade e o falso ufanismo.'

- a) O sujeito das duas orações encontradas no texto é composto.
- b) A repetição do artigo 'a' poderia ser suprimida em todos os casos. Só seria necessário artigo na palavra masculina como manda a regra da norma padrão.
- c) O trecho apresenta um aposto resumitivo: 'tudo' sintetiza os termos que vêm em seguida.
- d) A informação central pretendida pelo trecho se sustenta na enumeração de algumas palavras que nomeiam conceitos como: mentira e impunidade.
- e) O repetido emprego do pronome reto 'nos' é explicado pelo caráter oral que tem esse tipo de texto, nos quais são feitas recorrentes menções à particularidades da língua falada.

TEXTO 2

Gene da obesidade está relacionado à atrofia cerebral

Um gene relacionado à obesidade, presente em cerca de metade dos europeus ocidentais, pode estar associado também à degeneração cerebral. Paul Thompson e sua equipe do departamento de Neurologia da Universidade de Califórnia geraram mapas cerebrais em 3-D de 200 idosos caucasianos saudáveis. Encontraram um padrão de diminuição no volume do cérebro em portadores de uma sequência específica do DNA (também chamada de alelo) dentro do gene associado à gordura e à obesidade. Ao passo que em idosos que não carregavam tal gene essa relação não existia. As diferenças entre os volumes cerebrais não podem ser atribuídas a outros fatores relacionados à obesidade, como altos níveis de colesterol, diabetes ou pressão alta. O trabalho foi publicado hoje no site PNAS Early Edition (Proceedings of the National Academy of Sciences).

O volume do cérebro de idosos obesos apresenta uma diminuição em relação aos idosos com peso normal.

Estudos anteriores mostraram que este alelo, associado ao peso e à circunferência da cintura acima da média, está presente em 46% dos europeus centro-ocidentais e em 16% dos asiáticos. A obesidade é um conhecido fator de risco para o declínio cognitivo e tem sido associado a diferenças no volume cerebral na literatura científica.

O presente estudo não identifica o mecanismo por trás da atrofia cerebral que o gene carrega, e não consegue determinar o local na sequência do DNA em que estão os fatores que influenciam a obesidade. Os pesquisadores sugerem que essa variante genética pode contribuir para a degeneração do cérebro, além da própria influência do peso corporal da pessoa.

06. Em qual das alternativas o emprego do sinal grave se deu pelo mesmo motivo que em 'Gene da obesidade está relacionado à atrofia cerebral'?

- a) Eu me recuso à aprender a lição.
- b) Iremos à uma festa à fantasia.
- c) Fui à Faculdade, mas as aulas haviam sido canceladas.
- d) Voltei à casa depois de um ano de ausência.
- e) Pergunte à ela se deseja nos acompanhar.

07. 'O presente estudo não identifica o mecanismo por trás da atrofia cerebral que o gene carrega'. Qual a função sintática do termo sublinhado?

- a) conjunção
- b) pronome relativo
- c) pronome interrogativo
- d) pronome indefinido
- e) partícula de realce

08. 'Encontraram um padrão de diminuição no volume do cérebro em portadores de uma sequência específica do DNA (também chamada de alelo) dentro do gene associado à gordura e à obesidade. Ao passo que em idosos que não carregavam tal gene essa relação não existia.'

Assinale a alternativa que contém a melhor forma de interpretação correta dessa frase.

- a) Todos os idosos pesquisados provaram que só as pessoas obesas têm problemas de diminuição do cérebro.
- b) Os idosos que não eram dotados do gene encontrado dentro do alelo produzido pelo laboratório, apresentaram uma associação entre aumento de gordura e diminuição do cérebro.
- c) O gene que está no alelo encontrado no DNA dos menos inteligentes, é responsável pelo armazenamento de gordura no corpo dos idosos.
- d) Não havia relação entre a diminuição de volume do cérebro e a gordura nos idosos que não apresentaram certa sequência específica no DNA.
- e) O DNA dos obesos é dotado de um gene que determina gordura e falta de inteligência causada pelo aumento do cérebro.



09. O texto acima:

- a) Relaciona erroneamente o que ouviu e trocou o sentido da palavra 'arruda'
- b) Deveria ter apenas um sentido da palavra 'arruda' expresso na imagem para que a ambiguidade se fizesse presente.
- c) Explora a plurissignificação dos termos 'arruda' e 'simpatia'.
- d) Ironiza o verdadeiro sentido da palavra simpatia, pois ela está empregada significando seu oposto.
- e) Tem no texto verbal, apenas uma reprodução do que está emitido na imagem.

10. "Dizem que em no máximo 2 meses você sai da prisão"

Trata-se de um período composto por subordinação. A oração subordinada exerce que função em relação à principal?

- a) Objeto indireto
- b) Agente da passiva
- c) Complemento nominal
- d) Sujeito
- e) Objeto direto

2ª Parte Conhecimentos Pedagógicos

11. Segundo a Lei nº 11.494/2007, publicada em 21/6/2007, é INCORRETO afirmar que:

- a) Os Fundos destinam-se à manutenção e ao desenvolvimento da educação básica pública e à valorização dos trabalhadores em educação, incluindo sua condigna remuneração, observado o disposto nesta Lei.
- b) A União complementarará os recursos dos Fundos sempre que, no âmbito de cada Estado e no Distrito Federal, o valor médio ponderado por aluno, calculado na forma do Anexo desta Lei, não alcançar o mínimo definido nacionalmente, fixado de forma a que a complementação da União não seja inferior aos valores previstos no inciso VII do caput do art. 60 do ADCT.
- c) A distribuição de recursos que compõem os Fundos, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, dar-se-á, entre o governo estadual e os de seus Municípios, na proporção do número de alunos matriculados nas respectivas redes de educação básica pública presencial, na forma do Anexo desta Lei.
- d) Não serão consideradas, para a educação especial, as matrículas na rede regular de ensino, em classes comuns ou em classes especiais de escolas regulares, e em escolas especiais ou especializadas.
- e) No exercício de suas atribuições, compete à Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica de Qualidade especificar anualmente as ponderações aplicáveis entre diferentes etapas, modalidades e tipos de estabelecimento de ensino da educação básica, observado o disposto no art. 10 desta Lei, levando em consideração a correspondência ao custo real da respectiva etapa e modalidade e tipo de estabelecimento de educação básica, segundo estudos de custo realizados e publicados pelo Inep.

12. Conforme a Lei nº 11.494/2007, publicada em 21/6/2007 pelo menos ____ dos recursos anuais totais dos Fundos serão destinados ao pagamento da remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública.

- a) 10%
- b) 25%
- c) 40%
- d) 60%
- e) 80%

13. Segundo a Lei nº 11.494/2007, publicada em 21/6/2007, o acompanhamento e o controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos dos Fundos serão exercidos, junto aos respectivos governos, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, por conselhos instituídos especificamente para esse fim. Os conselhos serão criados por legislação específica, editada no pertinente âmbito governamental, observados os seguintes critérios de composição, em âmbito federal, por no mínimo ____ membros.

- a) 4
- b) 5

- c) 10
- d) 14
- e) 20

14. O Plano Nacional de Educação determina, EXCETO:

- a) O Poder Judiciário, por intermédio das Comissões de Educação, Cultura e Desporto da Câmara dos Deputados e da Comissão de Educação do Senado Federal, acompanhará a execução do Plano Nacional de Educação.
- b) A União, em articulação com os Estados, o Distrito Federal, os municípios e a sociedade civil, procederá a avaliações periódicas da implementação do Plano Nacional de Educação.
- c) A partir da vigência desta Lei, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão, com base no Plano Nacional de Educação, elaborar planos decenais correspondentes.
- d) Os Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios empenhar-se-ão na divulgação deste Plano e da progressiva realização de seus objetivos e metas, para que a sociedade o conheça amplamente e acompanhe sua implementação.
- e) A União instituirá o Sistema Nacional de Avaliação e estabelecerá os mecanismos necessários ao acompanhamento das metas constantes do Plano Nacional de Educação.

15. Sobre as Teorias da Aprendizagem, analise as afirmativas a seguir:

- I. Os estudos de Lev Vygotsky postulam uma dialética das interações com o outro e com o meio, como desencadeador do desenvolvimento sócio-cognitivo.
- II. Segundo Vygotsky e seus colaboradores, o desenvolvimento é impulsionado pela linguagem.
- III. Um ponto central da teoria vygotskyana é o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que afirma que a aprendizagem acontece no intervalo entre o conhecimento real e o conhecimento potencial.

Podemos afirmar que:

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas I e III estão corretas.
- c) Apenas II e III estão corretas.
- d) Apenas I está correta.
- e) Todas estão corretas.

Texto I:

O aprendizado é um processo ativo, baseado em seus conhecimentos prévios e os que estão sendo estudados. O aprendiz filtra e transforma a nova informação, infere hipóteses e toma decisões. Aprendiz é participante ativo no processo de aquisição de conhecimento. Instrução relacionada a contextos e experiências pessoais.

16. A Teoria da Aprendizagem a qual o texto I se refere é:

- a) Epistemologia Genética de Piaget.
- b) Teoria Construtivista de Bruner.
- c) Teoria Sócio-Cultural de Vygotsky.
- d) Gestaltismo.
- e) Teoria da Inclusão (D. Ausubel).

Texto II:

Deve-se buscar sempre o aprendizado experimental, pois as pessoas aprendem melhor aquilo que é necessário. O interesse e a motivação são essenciais para o aprendizado bem sucedido. Enfatiza a importância do aspecto interacional do aprendizado. O professor e o aluno aparecem como os co-responsáveis pela aprendizagem.

17. A Teoria da Aprendizagem a qual o texto II se refere é:

- a) Aprendizado Experimental (C. Rogers).
- b) Inteligências múltiplas (Gardner).
- c) Aprendizado Situado (J. Lave).
- d) Teoria da Flexibilidade Cognitiva.
- e) Teoria Sócio-Cultural de Vygotsky.

18. Segundo Daniel Dubois, o processo referente à reflexão do sistema inteligente sobre os seus métodos de auto-aprendizagem recebe a seguinte denominação:

- a) meta-aprendizagem
- b) aprendizagem
- c) auto-aprendizagem
- d) meta-auto-aprendizagem
- e) sub-aprendizagem

19. A LDB – 9394/96 (Lei de Diretrizes e Base), sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso juntamente com o ministro da educação, Paulo Renato, em 1996, foi baseada no princípio do direito universal que rege a educação para todos, bem como uma série de mudanças voltadas para a garantia da educação básica. É a partir de _____, início da Era Vargas, que surgem as reformas educacionais mais importantes.

- a) 1910
- b) 1930
- c) 1945
- d) 1950
- e) 1964

20. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, é INCORRETO afirmar que:

- a) É assegurado à gestante, através do Sistema Único de Saúde, exclusivamente o atendimento pré-natal.
- b) O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, idéias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- c) Os filhos, havidos ou não da relação do casamento, ou por adoção, terão os mesmos direitos e qualificações, proibidas quaisquer designações discriminatórias relativas à filiação.
- d) Os filhos havidos fora do casamento poderão ser reconhecidos pelos pais, conjunta ou separadamente, no próprio termo de nascimento, por testamento, mediante escritura ou outro documento público, qualquer que seja a origem da filiação.
- e) A adoção atribui a condição de filho ao adotado, com os mesmos direitos e deveres, inclusive sucessórios, desligando-o de qualquer vínculo com pais e parentes, salvo os impedimentos matrimoniais.

3ª Parte – Conhecimentos Específicos

21. Toda língua é uma forma oral de comunicação. Produzem-se sons, morfemas, palavras e frases que se sucedem nas diversas construções da fala. Escrita e falas são dotadas de linearidade e essa linearidade é o fundamento do chamado eixo sintagmático da linguagem. Partindo das informações acima marque a alternativa correta e mais completa sobre os sintagmas da língua.

- a) Há relação sintagmática entre os fonemas formadores de 'bola'.
- b) A relação sintagmática só pode ser aferida em enunciados dotados pelo menos de um predicado.
- c) Em: 'a menina caiu' há relação sintagmática apenas no nível semântico.
- d) Não pode haver relações sintagmáticas entre morfemas.
- e) Só os afixos podem ter sua relação sintagmática aferida nas palavras por terem fundamento formador delas.

TEXTO 1

Revista Nova Escola

3 perguntas Eva Aparecida de Oliveira Rosseto

Professora de Língua Portuguesa do 6º ao 9º ano da EE Doutor João Ponce de Arruda e da EM São Sebastião, em Ribas do Rio Pardo, a 97 quilômetros de Campo Grande.

Quais são as atividades que marcam as suas aulas hoje?

O foco é a análise dos textos, e não o ensino de regras gramaticais. Conforme discuto as produções dos alunos durante as aulas e faço as correções, mostro que faltou uma conjunção ou os melhores usos de um pronome, procurando sempre aliar ao contexto. Mesmo assim, ainda tenho grandes desafios.

Qual o maior deles?

A falta do hábito de leitura, o que prejudica os alunos no momento da compreensão dos textos. Para tentar solucionar essa questão, procuro apresentar vários gêneros, esmiúço cada um e provoço a interpretação para que a turma possa entender melhor o que está escrito.

Houve mudanças na maneira de ensinar nos últimos tempos?

Leciono há 24 anos, mas percebi que nos últimos 20 houve alterações na sala de aula. Antes disso, as fórmulas se repetiam. O livro didático era usado como único material e o foco principal de ensino era a gramática.

22. Segundo o texto, o ensino de gramática nas aulas da professora entrevistada é:

- a) Deve ser abolido, pois prejudica substancialmente o trabalho de análise das produções.
- b) É secundário, pois ela revela ser essa parte da língua irrelevante para o aluno.
- c) Existe, porém dentro de um contexto mais focado na produção textual.
- d) Existe, pois sem ele seria impraticável a análise detalhada das produções dos alunos de maneira eficaz.
- e) Existe e deve ser ponto central da análise e correção dos textos dos alunos produzidos em sala.

23. Ainda no texto 1, a professora fala sobre seu maior desafio no ensino de língua portuguesa e revela que para ela o hábito da leitura é:

- a) Dispensável, pois ela lê vários gêneros para seus alunos.
- b) Recorrente, ela sempre trabalha todos os gêneros com seus alunos.
- c) Necessário, pois só ele pode capacitar o aluno a produzir os textos que ela pede.
- d) Imprescindível para a compreensão dos textos em geral o que ela tenta melhorar trabalhando gêneros em sala.
- e) Indispensável e a única maneira de sanar esse problema é sempre esmiuçar os texto a partir da compreensão de seus gêneros.

24. (...) A primeira concepção vê a linguagem apenas como forma de pensamento, isto é, para tal concepção quem não se expressa adequadamente, não pensa. Reforçam esta concepção os estudos tradicionais da Gramática Normativa a qual privilegia o falar das camadas socioeconomicamente mais favorecidas. Para quem enxerga a linguagem deste modo, acredita que há normas a serem seguidas e tudo aquilo que delas se desvincula é considerado erro. O bom texto será aquele em que o indivíduo que, de maneira lógica, exterioriza seu pensamento de maneira articulada e bem organizada. Assim, para esta concepção o produtor de texto não pode ser afetado pelo seu interlocutor nem pelas circunstâncias. (Aldair Ferreira Gonçalves)

Aponte um problema nessa concepção da linguagem:

- a) A desvinculação entre língua e gramática normativa deve ser uma constante na escola.
- b) A Gramática Normativa prejudica a linguagem.
- c) Não se deve abordar a linguagem das camadas privilegiadas nos textos trabalhados.
- d) Ela aborda a necessidade sempre prescindível da correção gramatical como indispensável.
- e) A concepção abordada no texto não vê a linguagem como instrumento de comunicação.

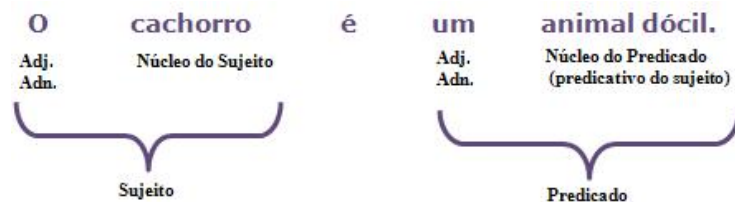
TEXTO 2



25. Ao levar essa charge para a sala de aula o professor poderia:

- a) Observar como as palavras só podem ser classificadas semanticamente se for possível identificar quem as profere.
- b) Explorar o uso de palavras homófonas e como elas podem gerar ambiguidade e humor num texto.
- c) Cotejar linguagem e popular e língua escrita, no sentido de mostrar que as classes socioeconômicas privilegiadas sempre se expressam de acordo com a norma culta.
- d) Explorar o conteúdo e o contexto das palavras polissêmicas como a do exemplo.
- e) Apenas explorar a grafia correta das palavras.

TEXTO 4



26. Qual é a alternativa FALSA acerca do que está analisado na imagem acima?

- a) Palavras e sintagmas podem desempenhar uma função sintática.
- b) Trata-se de uma oração, cuja base é o sintagma verbal.
- c) O sintagma nominal sempre vem como base de desenvolvimento da oração.
- d) O sintagma verbal possui um anexo, que é o predicativo.
- e) A base do sintagma nominal é um substantivo.

27. A noção de plural em nossa língua fica clara evidentemente no que se refere àqueles seres quantificáveis. Abaixo aponte a única alternativa em que a noção de plural serviu para indicar um aspecto semântico diverso da mesma palavra:

- a) pano-panos
- b) economia-economias
- c) preço-preços
- d) frívolo-frívolos
- e) escape-escapes

28. “Verbos defectivos são aqueles que não possuem algumas formas em seus paradigmas. Geralmente essa ausência de formas se dá na primeira pessoa do singular do presente do indicativo, acarretando a ausência de todo o presente do subjuntivo.

Apesar da maioria desses verbos não pertencer ao vocabulário corrente da maioria dos falantes, conhecê-los é uma parte importante do estudo gramatical e do conhecimento linguístico do aluno em sala de aula, pois o aprendizado que a gramática da língua oferece é indispensável. Da lista abaixo, qual o único verbo que não é defectivo?

- a) explodir
- b) abolir
- c) fulgir
- d) rir
- e) extorquir

29. As gramáticas classificam os advérbios, palavras invariáveis da língua, em várias categorias. Entre elas está a daqueles que dão a noção de tempo. Assinale a alternativa abaixo que contém uma descrição ERRADA dessas palavras e sua função na oração.

- a) Advérbios como ‘hoje’ e ‘ontem’ referem-se a uma ocasião (o dia) facilmente reconhecida pelo interlocutor.
- b) ‘antes’ é um advérbio que não se refere a um momento exato, pontual, por isso pode ser intensificado como em ‘muito antes’.
- c) ‘então’ é reconhecível pelo interlocutor relativamente ao momento da fala do locutor.
- d) ‘depois’ apesar de não se referir a um momento exato, é o único advérbio que não pode ser intensificado.
- e) ‘agora’ pode servir para pontuar um ponto de referência instituído no próprio discurso do falante.

30.

Texto I
A criação segundo os índios Macuxis

No início era assim: água e céu. Um dia, um Menino caiu na água. O sol quente soltou a pele do Menino. A pele escorregou e formou a terra. Então, a água dividiu o lugar com a terra. E o Menino recebeu uma nova pele cor de fogo. No dia seguinte, o Menino subiu numa árvore. Provou de todos os frutos. E jogou todas as sementes ao vento. Muitas sementes caíram no chão. E viraram bichos. Muitas sementes caíram na água. E viraram peixes. Muitas sementes continuaram boiando no vento. E viraram pássaros. No outro dia, o Menino foi nadar. Mergulhou fundo. E encontrou um peixe ferido. O peixe explodiu. E da explosão surgiu uma Menina. O Menino deu a mão para a Menina. E foram andando. E o Menino e a Menina foram conhecer os quatro cantos da Terra.

Texto II
A criação segundo os negros Nagôs

Olorum. Só existia Olorum. No início, só existia Olorum. Tudo o mais surgiu depois. Olorum é o Senhor de todos os seres. Certa vez, conversando com Oxalá, Olorum pediu: – Vá preparar o mundo! E ele foi. Mas Oxalá vivia sozinho e resolveu casar com Odudua. Deste casamento, nasceram Aganju, a Terra Firme, e Iemanjá, Dona das Águas. De Iemanjá, muito tempo depois, nasceram os Orixás. Os Orixás são os protetores do mundo. BORGES, G. et al. *Criação*. Belo Horizonte: Terra, 1999.

Comparando-se essas duas versões da criação do mundo, constata-se que
(A) a diferença entre elas consiste na relação entre o criador e a criação.
(B) a origem do princípio religioso da criação do mundo é a mesma nas duas versões.
(C) as divindades, em cada uma delas, têm diferentes graus de importância.
(D) as diferenças são apenas de nomes em decorrência da diversidade das línguas originárias.

Qual descritor foi trabalhado nessa questão?

- a) Reconhecer opiniões referentes ao mesmo fato.
- b) Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação.
- c) Reconhecer o interlocutor de um texto.
- d) Encontrar informações implícitas num texto.
- e) Encontrar informações explícitas no texto.

31. Ainda sobre o texto da questão anterior o que o aluno tem que perceber para responder à questão corretamente?

- a) As semelhanças presentes entre as versões dos macuxis e dos nagôs.
- b) As diferentes concepções da criação a partir da visão de duas culturas diferentes.
- c) A informação de que a criação se dá pela vontade de Olorum, segundo os nagôs.
- d) Que a religião influencia a crença nas formas de criação.
- e) Que os índios apesar de serem iguais têm diferentes concepções da criação.

32. Qual das estratégias abaixo NÃO seria eficaz para preparar os alunos a responder corretamente questões como a reproduzida na questão 30?

- a) Trabalhar com textos de opinião.
- b) Pedir aos alunos que apontem questões controversas num texto.
- c) Selecionar artigos de jornais que apontem posicionamentos diversos.
- d) Pontuar informações lineares em textos de opinião.
- e) Escolher texto que contenham abordagens distintas de um mesmo tema.

33. "Tinha muita confiança na nossa equipe. Sabia da capacidade do nosso time. Agora, vamos com tudo para decidir a classificação para a final no nosso caldeirão"

- a) O segundo verbo deveria estar no plural.
- b) Os verbos não apresentam qualquer marca desinencial, por isso sua supressão é facilmente identificável.
- c) Os sujeitos foram cancelados por não possuírem pistas desinenciais dadas pelos verbos.
- d) A supressão do sujeito dos verbos sublinhados se explica pelo princípio da economia linguística: uma unidade de informação requer apenas uma unidade de expressão.
- e) A elipse do sujeito é obrigatória nesses casos.

34. 'No outro dia pediu pra Sofará que levasse ele passear e ficaram no mato até a boca-da-noite' (Mário de Andrade)

Considere a alternativa correta sobre a colocação pronominal no trecho sublinhado.

- a) A colocação pronominal foi totalmente condicionada a fatores sintáticos.
- b) O padrão que determina a distribuição dos acentos em língua portuguesa determinou a variação da colocação do pronome.
- c) O 'que' atraiu o pronome para antes do verbo.
- d) O autor considerou relacionar a colocação pronominal ao contexto discursivo da fala e à variedade linguística coloquial.
- e) O fator prosódico justifica a próclise do pronome pelo intuito de dar ritmo à frase no português do Brasil.

35. '...cabe à escola ensinar o aluno a utilizar a linguagem oral no planejamento e realização de apresentações públicas: realização de entrevistas, debates, seminários, apresentações teatrais etc. Trata-se de propor situações didáticas nas quais essas atividades façam sentido de fato, pois é descabido treinar um nível mais formal da fala, tomado como mais apropriado para todas as situações.'

Esse é um trecho dos PCN de Língua portuguesa. Qual dos objetivos abaixo NÃO fazem parte daqueles que o professor deve eleger para desenvolver nos alunos as competências contidas no trecho?

- a) Ampliar, progressivamente, o conjunto de conhecimentos discursivos, semânticos e gramaticais envolvidos na construção dos sentidos do texto.
- b) Reconhecer a contribuição complementar de elementos não-verbais (gestos, expressões faciais, postura corporal).
- c) Utilizar a linguagem escrita, quando for necessário, como apoio para registro, documentação e análise.
- d) Ampliar a capacidade de reconhecer as intenções do enunciador, sendo capaz de aderir a ou recusar as posições ideológicas sustentadas em seu discurso.
- e) Reconhecer e aplicar regras gramaticais corretamente a fim de ser entendido pelas classes econômicas abastadas conseguindo assim ascensão social.

36. Assinale a alternativa correta acerca do discurso direto nos textos:

- a) É apresentado como a reprodução fiel fala do narrador.
- b) Na verdade o discurso direto é a realização da fala do relator, que a empresta ao personagem como se dele fosse, mudando totalmente de ponto de vista.
- c) A fala do personagem necessita de uma marca sintática de ruptura, feita pelo verbo de elocução ou por palavra subordinante.
- d) Pontuá-lo é bem menos importante que indicá-los por meio de um termo ou forma verbal introdutória.
- e) Num texto escrito a ruptura que prenuncia o discurso direto é marcada pela marca de pontuação exclusiva desse discurso: o travessão.

37. Observe o período abaixo:

"Os recordes devem-se a alguma coisa"

Assinale a alternativa correta quanto à ocorrência ou não da crase.

- a) Não há crase, pois seu uso em segmentos unidos por 'a' ou 'as' só se justifica se o primeiro desses segmentos é seguido de preposição.
- b) Ocorre crase, embora as gramáticas pedagógicas dêem ênfase ao fenômeno da crase apenas quando ela é indicada pelo sinal grave.
- c) Não ocorreu crase porque o indefinido pode ser expresso apenas pela preposição 'a'.
- d) Ocorre crase porque não há necessidade do pronome para indicar o contexto do indefinido.

- e) Não ocorre crase no grande conjunto de expressões adverbiais que indicam vaguidão e incerteza.

40.

38. Assinale a opção INCORRETA acerca da análise do período abaixo:

"O sol que se filtrava através das folhas desenha no ar colunas amarelas de poeira..." (J. Amado)

- a) A oração subordinada é indispensável para a indicação do ser a que se refere o antecedente do pronome relativo.
- b) A oração subordinada delimita parte de um conjunto.
- c) A delimitação feita pela oração subordinada restringe a tal parte a referência do sintagma nominal antecedente.
- d) A oração subordinada é irrelevante para saber quem o sintagma nominal se refere.
- e) Não há necessidade de se separar os termos por vírgula.

39. Considere as características abaixo acerca das orações subordinadas:

- I. Desenvolvidas e introduzidas pelas conjunções 'que' e 'se'.
- II. Com predicados do tipo 'é possível que + oração'.
- III. Com verbos na voz passiva.

Assinale a alternativa correta:

- a) Todas as assertivas referem-se à estrutura das orações subordinadas adverbiais.
- b) Tais conceitos se aplicam bem às orações subordinadas substantivas subjetivas.
- c) Segundo os ditames da norma padrão contida nas gramáticas a construção descrita em II é incorreta.
- d) I só é possível para orações concessivas.
- e) O período composto por subordinação teve suas possibilidades esgotadas nas três assertivas acima.



Acima podemos ver a forma de falar de Zé Lelé. Abaixo vemos a forma de escrever:

Eu descobri por que o gato mia para a lua e ela não responde!

Fala de Zé Lelé	Escrita
Discubri	Descobri
pru que	por que
pra	para
I	E
Num	Não
Arresponde	Responde

A troca de (I) pelo (E), Troca (O) pelo (U), é comum em algumas regiões do Brasil.

O professor de língua portuguesa procurou nessa atividade:

- a) Inculcar nos alunos a noção de sempre corrigir erros gramaticais.
- b) Relacionar fala e escrita a partir da abordagem de uma variante linguística específica.
- c) Apontar marcas da oralidade pontuando erros de grafia.
- d) Melhorar a produção textual dos alunos a partir de um texto repleto de termos errados.
- e) Fazer com que os alunos observem quem são os falantes da variante em questão, mostrando-lhes que a mesma não é uma boa opção.

FIM DO CADERNO